



Resumo Expandido

Título da Pesquisa: Assistência técnica e controle da produção de Pepino e Berinjela		
Palavras-chave: Assistência técnica, controle da produção		
Campus: São João Evangelista	Tipo de Bolsa: PIBIC-JR	Financiador: IFMG
Bolsista (as): Afrânio Adailton Araújo, Henrique Tadeu dos Santos		
Professor Orientador: Armando Horta Dumont		
Área de Conhecimento: Fitotecnia		

RESUMO:

O agronegócio brasileiro a cada dia se torna mais expressivo no mundo, mas ainda pode ser observado que existem falhas no gerenciamento das propriedades rurais, que interferem na produção e comercialização do produto ao longo do ano, como a assistência técnica escassa e controle de produção deficiente. Para a realização do projeto tomou-se de base as hortaliças frutos pepino (*Cucumis sativus L.*) e berinjela (*Solanum melongena L.*), obtendo-se dados de suas produções e aplicação de questionários a alguns produtores das microrregiões de Belo Horizonte, Sete Lagoas e Itaguára. Ao final do trabalho conclui-se que apesar da assistência técnica e o controle da produção serem de muita importância para a geração de lucros na agricultura, poucos proprietários recebem assistência e fazem controle da produção.

INTRODUÇÃO:

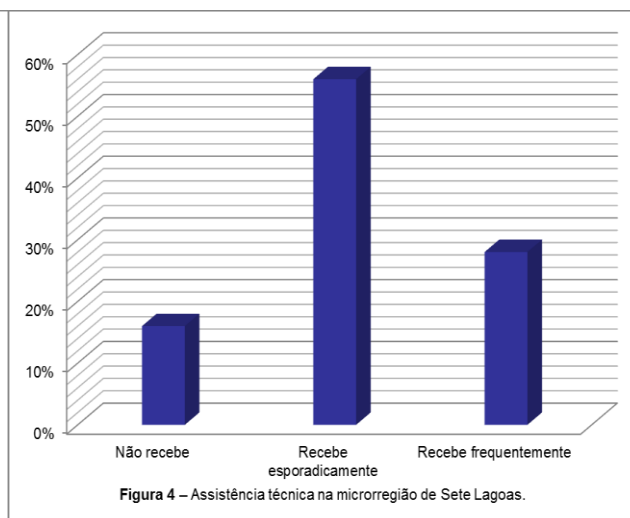
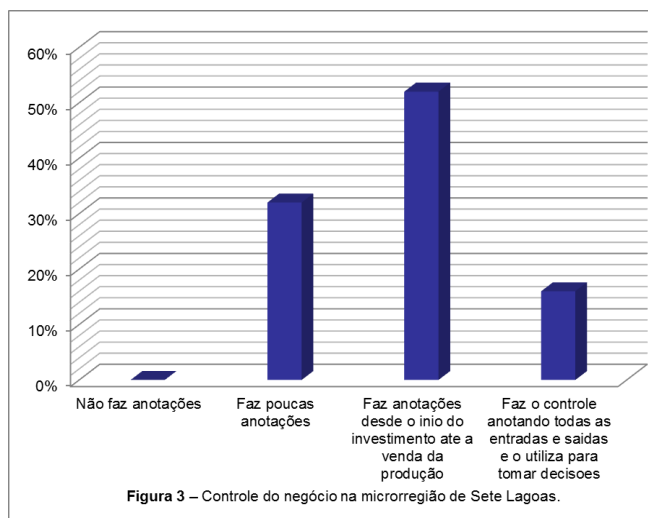
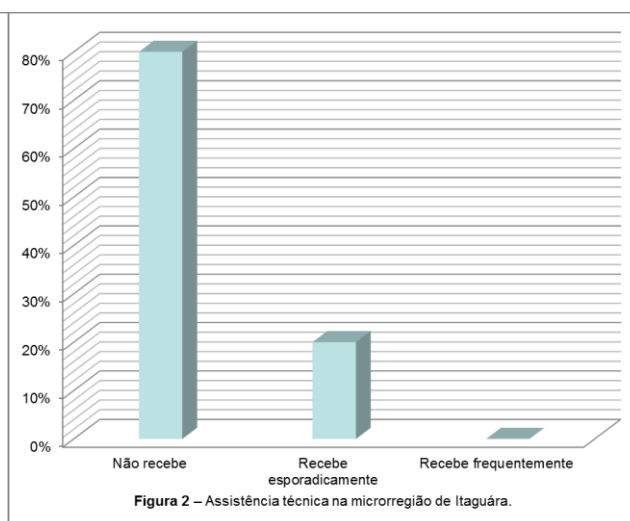
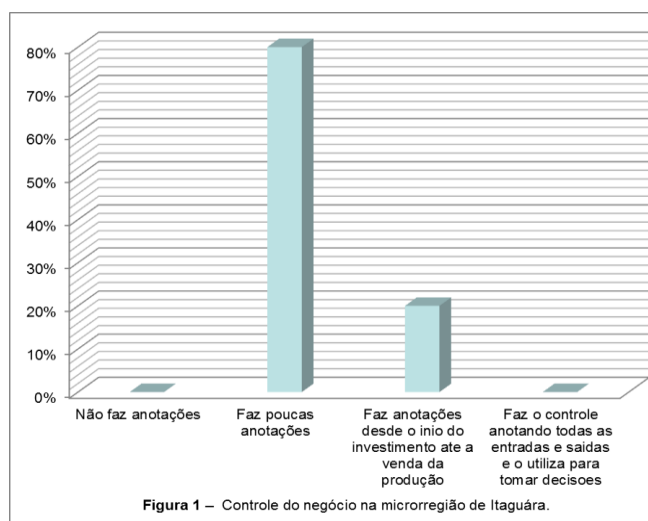
O Brasil é um grande produtor de hortaliças, alcançando uma produção de 19,3 milhões de toneladas em uma área plantada de 809 mil hectares. No entanto, observa-se que, em alguns meses do ano, o mercado consumidor sofre com o desabastecimento, tendo como consequência, aumento no preço do produto para o consumidor. O objetivo deste trabalho foi identificar as dificuldades enfrentadas pelos produtores de pepino e berinjela que interferem na oferta destas hortaliças, como a ausência de assistência técnica e falta de anotações dos dados da produção. Segundo Argileu Martins (2012), o serviço de assistência técnica contribui expressivamente para o sucesso da produção agrícola. Isso pode ser percebido através de uma pesquisa realizada pelo IBGE, onde foi constatado que agricultores familiares que não recebem assistência técnica têm sua renda familiar na média de R\$700,00. Enquanto, os que recebem com frequência tem renda de R\$2.139,00. Com o crescente avanço do agronegócio a cada dia, o controle de qualquer que seja a produção está se tornando indispensável. Segundo NANTES (1997), o produtor rural não se via com esta necessidade de controle de negocio ate meados dos anos 80, mas tiveram que se adequar, pois os mercados se tornaram mais exigentes, e sem esse controle, era quase que certa que uma atividade se tornaria improdutiva e não lucrativa.

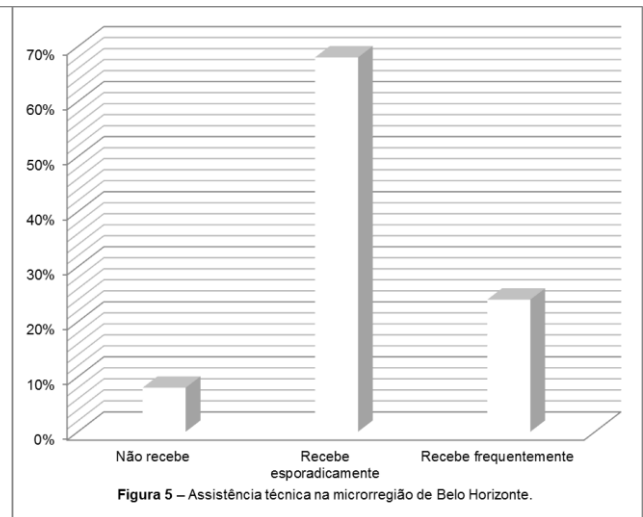
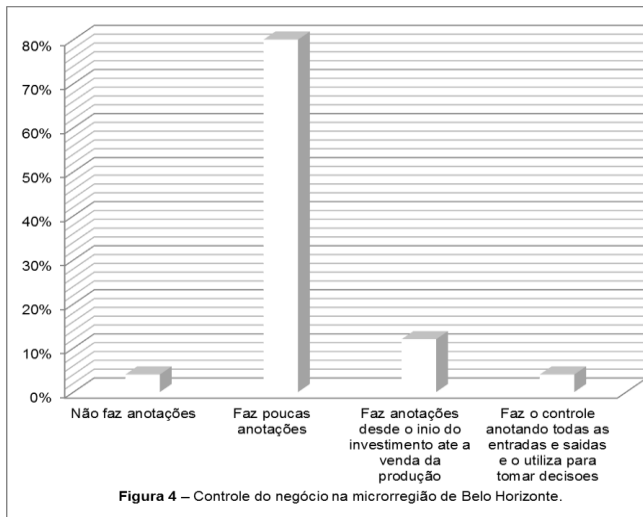
METODOLOGIA:

O trabalho contou com busca de dados no site do CEASA-MG, referente à produção de pepino e berinjela, no período de 2003 à 2012, com o intuito de identificar as microrregiões com maior produção. A partir da aplicação do percentil 80 como fator de corte, foram selecionadas as microrregiões de Itaguára, Sete Lagoas e Belo Horizonte. Utilizando-se do método quantitativo-descritivo, foram aplicados questionários aos pequenos e médios produtores das microrregiões identificadas sendo cinco da microrregião de Belo Horizonte, quatro microrregião de Sete Lagoas e dois da microrregião de Itaguára. O questionário abordou questões como o sistema de irrigação utilizado, sistema de exploração da terra, com ênfase no recebimento de assistência técnica e anotações dos dados da produção. Esta pesquisa pode ainda ser definida como pesquisa de campo por se tratar de buscas de informações a respeito do problema abordado objetivando encontrar sua causa, através do questionário aplicado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Após a aplicação do questionário obteve-se os seguintes gráficos referentes ao controle da produção e recebimento de assistência técnica.





CONCLUSÕES:

Observando os resultados, percebe-se que a política rural é um sistema falho, onde poucos produtores recebem assistência técnica e há pouco incentivo e orientações para que eles possam fazer controle dos dados da produção.

Tendo em vista que os fatores apresentados tem caráter essencial para que qualquer atividade agrícola se torne lucrativa, seria interessante que os órgãos competentes dos governos, federal, estadual e municipal promovam adequações na política rural, prestando mais serviços de assistência técnica e incentivando o produtor a fazer o controle de sua produção com anotações efetivas dos dados de sua propriedade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

LEÃO, Otthon, **IBGE Importância da Extensão Rural no Brasil**, 2012.

MARTINS, Argileu - Diretor do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural – Dater do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

NANTES, J. F. D. Gerenciamento da Empresa Rural. In: BATALHA, Mário O. (cord.). **Gestão Agroindustrial**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 1997. p. 489 – 514.

UECKER, Gelson Luiz, UECKER, Adriane Diemer, **A gestão dos pequenos empreendimentos rurais num ambiente competitivo global e de grandes estratégias**.

Participação em Congressos, publicações e/ou pedidos de proteção intelectual: